



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

ATA

----- Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas nove horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, presidida pelo Senhor Professor Doutor Salvato Vila Verde Pires Trigo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior (Doc. I); -----

----- B) Leitura do expediente e informações da mesa; -----

----- C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar; -----

----- D) Outros assuntos de interesse Municipal. -----

----- **2. Período de Intervenção do público.** -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação da “**Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**” (Doc. II); -----

----- B) Discussão e votação da “**Minuta do Protocolo de Cooperação para atribuição do Prémio A. de Almeida Fernandes e do Regulamento - Aprovação**” (Doc. III); -----

----- C) Discussão e votação da “**Proposta de autorização da suspensão parcial do PDM em vigor e estabelecimento de medidas preventivas na área de ampliação da pedreira de granito nº 4441, denominada “Serdedelo”**” (Doc. IV). -----

----- Estiveram ausentes e apresentaram pedidos de substituição e justificação, os presidentes das Juntas de freguesia de Arca e Ponte de Lima, Arcozelo e Cabaços e Fojo Lobal, que se fizeram substituir respetivamente por Aníbal António Pereira Moreira, Paulino Manuel Martins da Silva e João Pereira Sagres. Apresentaram também pedidos de substituição os membros eleitos Ana Júlia Viana, José Martins Pires da Silva, Carla Sofia Gonçalves da Cunha, Rosa Maria Ribeiro Cruz e Gonçalo Castilho. -----

----- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas, durante a sessão da Assembleia Municipal. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** _____

----- **A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior** (Doc. I), sujeita a votação foi aprovada por maioria, com cinco abstenções. _____

----- **B) Leitura do expediente e informações da mesa.** A Secretária da Mesa leu o resumo da correspondência recebida entre 30 de abril e 17 de junho de 2016. -----

----- **C) Apresentação de recomendações, propostas ou moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar.** _____

----- **C.1.** Interveio o membro eleito João Castro (CDS-PP), para apresentação de um voto de louvor à Associação Cultural Recreativa de Arcozelo, secção de desporto, pelo êxito desportivo alcançado (Doc.1). Continuou a sua intervenção com a proposta de um voto de louvor ao limiano Fernando Pimenta pela medalha de ouro conseguida na Taça do Mundo de Canoagem (Doc.2). Seguiu-se ainda a apresentação de um voto de pesar pelo falecimento da Sr^a D. Maria Esmeralda Pereira Pimenta Martins, esposa do primeiro Presidente da junta de freguesia eleito após o 25 de abril, na freguesia da Fontão (Doc. 3). -----

----- Seguiu-se a votação dos votos de louvor e pesar apresentados, tendo sido todos aprovados por unanimidade. -----

----- **D) Outros assuntos de interesse municipal.** Inscreveram-se, para intervir neste ponto, os membros eleitos Sandra Fernandes (CDU) (Doc. 4), Alípio Matos (PSD), Alípio Barbosa (M51) e Pedro Ligeiro (PSD). -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

----- Intervieram os membros eleitos Alípio Matos (PSD) e Pedro Ligeiro (PSD) para solicitarem esclarecimentos adicionais ao senhor Presidente da Câmara que os prestou.-

----- **2. Período de intervenção do público.** Registaram-se para intervir neste ponto o senhor José Manuel Leitão Puga, residente na freguesia de Rebordões Souto, e o senhor José António Castro Barbosa, residente na freguesia de Fontão. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:**-----

----- **A) Apreciação da Informação do Presidente da Câmara bem como da situação**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

financeira do Município”; Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Armando Pereira (CDS-PP) e Nuno Matos (PSD) (Doc. 5). -----

----- O Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. -----

----- O membro eleito Nuno Matos (PSD) solicitou esclarecimentos adicionais ao senhor Presidente da Câmara que os prestou. -----

----- **B) Discussão e votação da “Minuta do Protocolo de Cooperação para atribuição do Prémio A. de Almeida Fernandes e do Regulamento - Aprovação”;** --

----- Não se registaram inscrições para intervir neste ponto. -----

----- Votação da alínea b) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Minuta do Protocolo de Cooperação para atribuição do Prémio A. de Almeida Fernandes e do Regulamento - Aprovação”;** Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

----- **C) Discussão e Votação da “Proposta de autorização da suspensão parcial do PDM em vigor e estabelecimento de medidas preventivas na área de ampliação da pedreira de granito nº 4441, denominada “Serdedelo”.** Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Clara Rocha (PSD) (Doc. 6) e Sandra Fernandes (CDU) (Doc. 7). -----

----- Votação da alínea c) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos: **“Proposta de autorização da suspensão parcial do PDM em vigor e estabelecimento de medidas preventivas na área de ampliação da pedreira de granito nº 4441, denominada “Serdedelo”;** Sujeita a proposta à votação, foi aprovada por maioria, com quatro votos contra. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia, pelas onze horas, deu por encerrada a sessão, pelas onze horas da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente _____

A 1.ª Secretária _____

O 2.º Secretário _____

O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital.



DOC. 1

Ajuntada por unanimidade

A 17, 18.06.16

9

PROPOSTA

O Grupo municipal do CDS/PP vem propor a esta Assembleia um voto de louvor à Associação Cultural e Recreativa de Arcozelo (ACRA)-secção de desporto, pela conquista do título de campeã distrital da segunda divisão da Associação de Futebol de Viana do Castelo nesta época de 2015/16.

Ponte de Lima, 18 de Junho de 2016



Doc 2

PROPOSTA

Aprovado por unanimidade

A. M., 18.06.16

5

O Grupo municipal do CDS/PP vem propor a esta Assembleia um voto de louvor ao cidadão limiano **Fernando Pimenta** pela conquista da medalha de ouro na prova de k1-5.000 metros da Taça do Mundo de canoagem, que decorreu em Duisburgo, na Alemanha, no passado mês de Maio.

Ponte de Lima, 18 de Junho de 2016

MC
LSTG

VOTO DE PESAR

Aprovado por unanimidade.

A.M. , 18.06.16

9

No passado dia 1 de junho faleceu a Senhora Dona Maria Esmeralda Pereira Pimenta Martins, com 87 anos de idade.

Era neta de João Pereira Pimenta que foi Presidente da Junta em Fontão e filha de António Pereira Martins, Presidente da Casa do Povo de Fontão.

A tradição da família pelo serviço à comunidade manteve-se a seguir pois o seu marido foi o primeiro Presidente da Junta de Fontão eleito após o 25 de abril, António Pires da Silva e mãe de José Martins Pires da Silva que foi também presidente da Junta de Freguesia de Fontão, ex-Deputado, ex-Vereador da Câmara Municipal de Ponte de Lima e Membro desta Assembleia Municipal e Presidente da Assembleia de Freguesia de Fontão.

A D. Esmeralda era ainda avó de Miguel Bacelar Pires da Silva ex-Vereador da Câmara Municipal de Ponte de Lima e também ex-membro desta Assembleia.

À Família, Amigos e Freguesia de Fontão a Assembleia Municipal de Ponte de Lima apresenta um voto de pesar pelo falecimento da senhora Dona Esmeralda Pereira Pimenta Martins.

Assembleia Municipal de Ponte de Lima, 18 de junho de 2016.





Assembleia Municipal de Ponte de Lima
Sessão Ordinária de 18 de Junho de 2016
Período de Antes da Ordem do dia:
D) Outros assuntos de interesse Municipal

Exm^{as}. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

Na Reunião de 21.12.2013 foram eleitos quatro elementos da Assembleia Municipal da lista conjunta apresentada pelo CDS/PSD para a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Desde então, já lá vão dois anos e seis meses, que eu me lembre, nunca foi levantado por qualquer destes elementos nenhuma questão sobre a CPCJ de Ponte de Lima.

Ora como sabemos apesar do trabalho dedicado dos intervenientes nas CPCJ, e em particular dos membros que integram a Comissão Restrita, do trabalho realizado na área da prevenção e dos esforços para um trabalho coordenado e articulado com as instituições da comunidade, a violência da situação económica e social e a falta de meios humanos tem esmagado a capacidade de intervenção efetiva de muitas CPCJ.

Ao longo dos anos, os profissionais envolvidos identificaram dificuldades, muitas vezes plasmadas nos Relatórios anuais de avaliação da atividade das CPCJ's, tais como:

Crescente complexidade e exigência no acompanhamento dos processos;

Significativa falta de técnicos a tempo inteiro nas comissões restritas, com prejuízo na salvaguarda da natureza multidisciplinar das equipas;

Crescentes dificuldades para os serviços de origem disponibilizarem tempo aos respetivos profissionais que integram as comissões restritas, devido à diminuição de efetivos, designadamente no Ministério da Solidariedade e Segurança Social e no Ministério da Saúde;

Prejuízo para os professores em serviço nas CPCJ, no âmbito da avaliação de desempenho docente;

Escassez de meios técnicos, designadamente com disponibilidade de tempo para acompanhar de forma regular, efetiva e integrada cada processo, com prejuízos evidentes para a qualidade das avaliações diagnósticas e do acompanhamento na execução de medidas de promoção e proteção;

Falta de respostas sociais que permitam um trabalho integrado com as famílias de origem das crianças e jovens sinalizados, evidenciando a fragilidade atual das entidades que asseguram esta resposta social (seja ao nível da redução do financiamento dos projetos destas entidades, seja ao nível da diminuição dos meios humanos disponíveis);

Face às dificuldades plasmadas, gostaríamos que o Sr. Presidente da Câmara dentro do seu conhecimento e acompanhamento do Município desse a perspectiva a esta assembleia municipal como está o funcionamento e o acompanhamento da CPCJ em Ponte de Lima e quais as suas dificuldades?

O eleito da CDU

Sandra Margarida Fernandes

Exmo. Senhor Presidente
Senhores Secretários
Exmo. Senhor Presidente da Câmara
Senhores Vereadores
Exmos. Senhores Presidentes de Junta
Senhores Membros desta Assembleia

Senhor Presidente da Câmara, a presente intervenção serve para lhe colocar algumas questões para as quais peço respostas concisas e sobre o que lhe questiono.

Senhor Presidente, ficamos contentes por a Câmara Municipal comparticipar financeiramente em 70% obras destinadas a reparação da cobertura das sedes da junta. Claro que não podemos deixar de referir que ainda recentemente, a maioria na Câmara Municipal, propôs a esta Assembleia gastar milhões num novo edifício para a sede do concelho quando sabia, como todos nós bem sabemos, as condições em que a maioria das Juntas de Freguesia trabalham e em que condições recebem os seus fregueses.

Senhor Presidente, todos os presidentes da Junta aqui presentes sabem em que moldes podem solicitar um apoio para a construção de casas mortuárias e saberão desde logo o valor máximo dessa comparticipação. Sabem também em que moldes podem solicitar a tal comparticipação para a reparação da cobertura das suas sedes da junta, mas porque, recentemente, a presidente da Junta de Bertandos fez declarações à comunicação social revelando que a Câmara Municipal estava a reformular o edifício da sede da junta para criar um espaço multiusos, porque isso contradizia a informação que o senhor Presidente prestou ao senhor vereador do PSD, Manuel Barros, porque não desmentiu as declarações da Presidente da junta, assumindo que a Câmara Municipal tem agora uma política de apoio à reformulação das áreas administrativas das Sedes das Juntas pergunto-lhe:

Como é que as outras juntas de freguesia podem aceder ao mesmo apoio? No caso em apreço o apoio dado foi equivalente à comparticipação financeira no valor aproximado de 40.000,00€, é esse o apoio a que todas as juntas podem aceder? Serão sempre usados os recursos camarários, as obras estarão a cargo dos serviços municipais? Senhor presidente, tendo em conta que as sedes da junta, por norma, não são propriedade da Câmara municipal, em que moldes legais esse apoio pode ser executado? Finalmente, senhor Presidente, se nada disto é verdade, se não existe nenhum apoio, se não existe base legal, o que é que se está a passar em Bertandos?

O Membro da Assembleia Municipal de Ponte de Lima


Nuno de Matos

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

Exmos. Senhores Secretários;

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal;

Digníssimos Vereadores;

Caros Membros Eleitos;

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

A indústria do granito é reconhecidamente um dos pilares económicos do concelho, facultando postos de trabalho e desenvolvimento.

No entanto, não devem estas mais-valias assentar no sacrifício do meio ambiente ou no prejuízo da população envolvente.

Tendo a legislação estabelecido com carácter extraordinário o regime de regularização e de alteração ou ampliação destes e outros equipamentos, parece-nos salutar que estes processos estejam em curso, a fim de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, o desempenho ambiental e a competitividade, garantindo postos de trabalho, (ou mesmo criando outros) e potenciando a criação de riqueza e a valorização produtiva local, desde que cumprindo rigorosamente todos os procedimentos necessários.

Assim, após análise dos documentos processuais do projeto de regularização da ampliação da pedreira de granito n.º 4441 – Serdedelo, entre os quais os pareceres das entidades competentes emitidos até ao momento, que se mostraram favoráveis, embora com condicionantes devidamente registadas, reconhecendo a mais-valia do projeto do ponto de vista económico para o concelho, (desde que para tal não esteja em causa a preservação ambiental) os membros eleitos do PSD votam favoravelmente pela Suspensão Parcial do PDM em Vigor e Estabelecimento de Medidas Preventivas Na Área de Ampliação da Pedreira de Granito n.º 4441, Denominada “Serdedelo”, ressaltando a necessidade de atentar no parecer relativo ao Estudo de Impacto Ambiental, que se encontra em avaliação na Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental.

Ponte de Lima, 18 de Junho de 2016

Os Membros eleitos pelo PSD

Clara Rocha



Período da Ordem do dia

C) Discussão e votação da "Proposta de autorização da suspensão parcial do PDM em vigor e estabelecimento de medidas preventivas na área de ampliação da pedreira de granito no 4441, denominada "Serdedelo"

Exm^{as}. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

Analizada a documentação que suporta a proposta em discussão, a CDU coloca algumas preocupações que considera pertinentes:

No momento presente a vista paisagística e ambiental desta pedreira é desoladora e preocupante. É na realidade uma agressão ambiental grave que enegrece o entorno da nossa Vila. Por isso no âmbito territorial e objectivos é imperioso o cumprimento cabal das medidas preventivas *estabelecidas*.

Há ainda outros aspectos, que nos causam igualmente apreensão quanto à durabilidade deste projecto e os seus efeitos práticos de benefício para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho, que são de que a Elevolucion – Engenharia, SA tem Sede na Amadora; A previsão da vida útil da pedreira é de 11 anos; O número previsto de postos de trabalho é de 12 trabalhadores. Portanto não estamos a ver que seja um empreendimento com futuro longínquo do ponto de vista económico para o Concelho.

Sublinhamos a preocupação pertinente da necessidade imperiosa da aceitável integração paisagística e ambiental e das efectivas medidas definidas para a minimização do impacte na paisagem envolvente, e que de facto estas medidas sejam objecto de avaliação caso a caso, sem rodeios e com determinação.

Não queremos nem desejamos que no final dos 11 anos de vida da pedreira, a área de exploração fique abandonada e com imensas e perigosas crateras agressoras do meio ambiente.

A CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV espera e deseja confiar nas apreciações especializadas emitidas pelas entidades que constituem a Conferencia Decisória na avaliação para regularização e ampliação da pedreira denominada Serdedelo.

O eleito da CDU


Sandra Margarida Fernandes